

Sala 5
Gab. —
Est. 56
Tab. 7
N.º 1

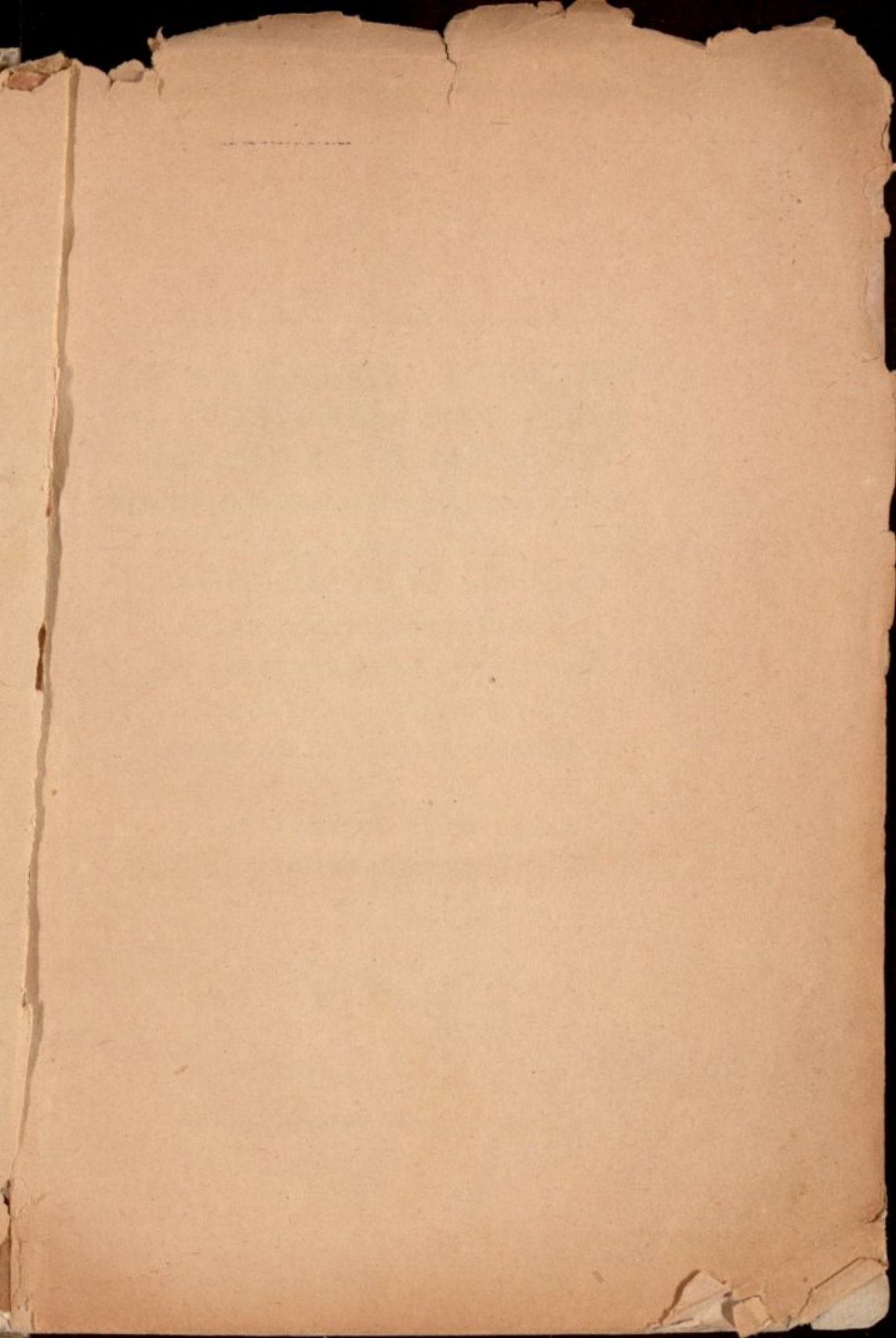
Sala 5
Gab. -
Est. 55
Tab. 7
N.º 1

UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Biblioteca Geral



1301500922

Chaves



Sal

11 7882
1894

THESES

DE

MEDICINA THEORICA E PRACTICA

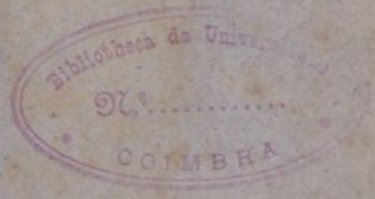
QUE

SE PROPÔE DEFENDER

NA

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Francisco José da Silva Basto



2
(7)
16

LIBRARY OF THE

THESES

DE

MEDICINA THEORICA E PRACTICA

1871

MEMORIAL OF THE AMERICAN

THESES
DE
MEDICINA THORICA E PRACTICA

QUE
SOB A PRESIDENCIA

DO
ILLUSTRISSIMO E EXCELLENTISSIMO SENHOR

DR. JOSÉ EPIPHANIO MARQUES

LENTE DE VESPERA, SERVINDO DE LENTE DE PRIMA, DECANO
E DIRECTOR DA FACULDADE DE MEDICINA
ETC., ETC., ETC.,

SE PROPÕE DEFENDER

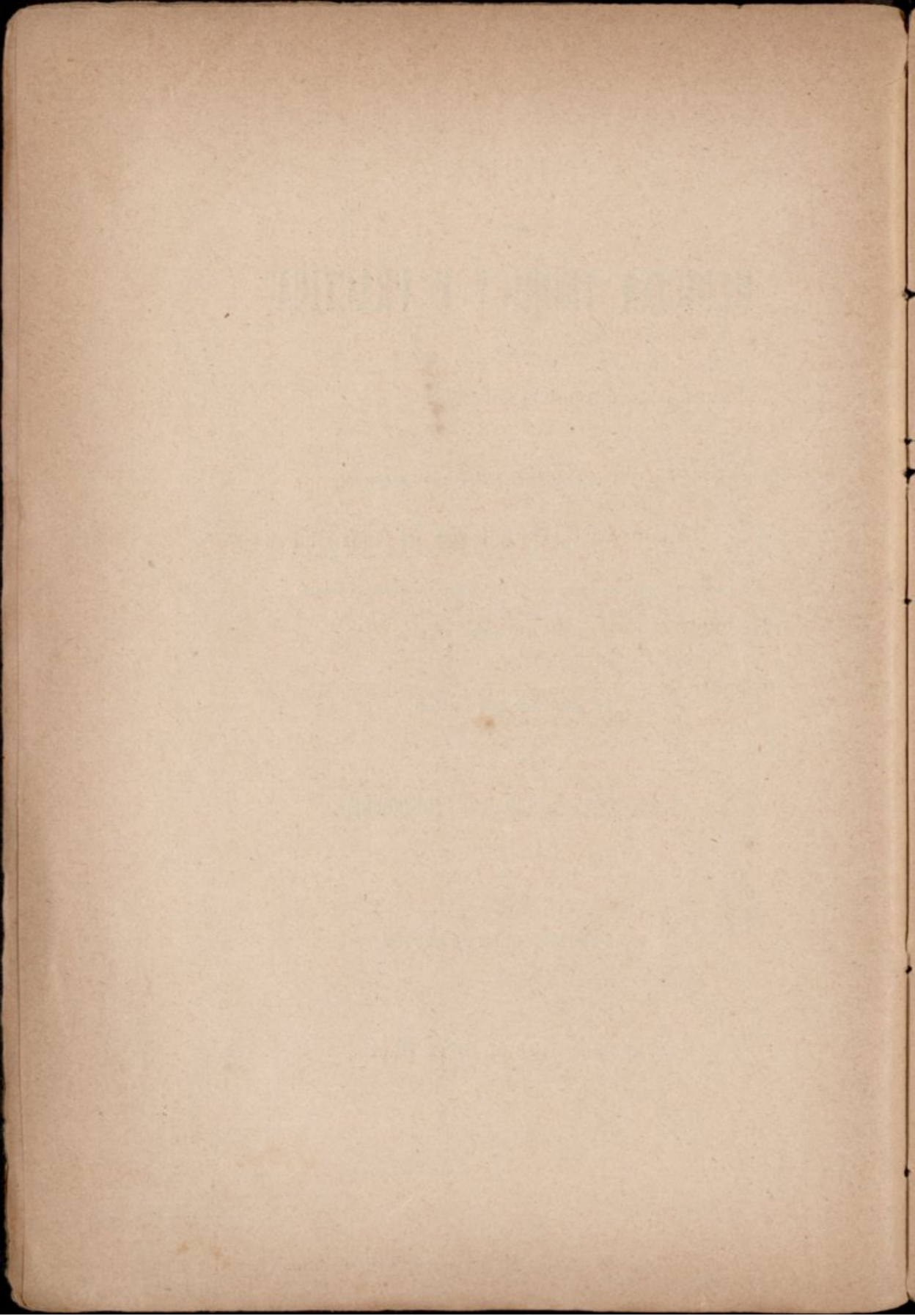
NA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Nos dias de

PARA OBTER O GRAU DE DOUTOR

Francisco José da Silva Basto

624537342



Vistas e approvadas.

Coimbra, 4 de dezembro de 1894.

Dr. Julio de Sande Saccadura Botte.

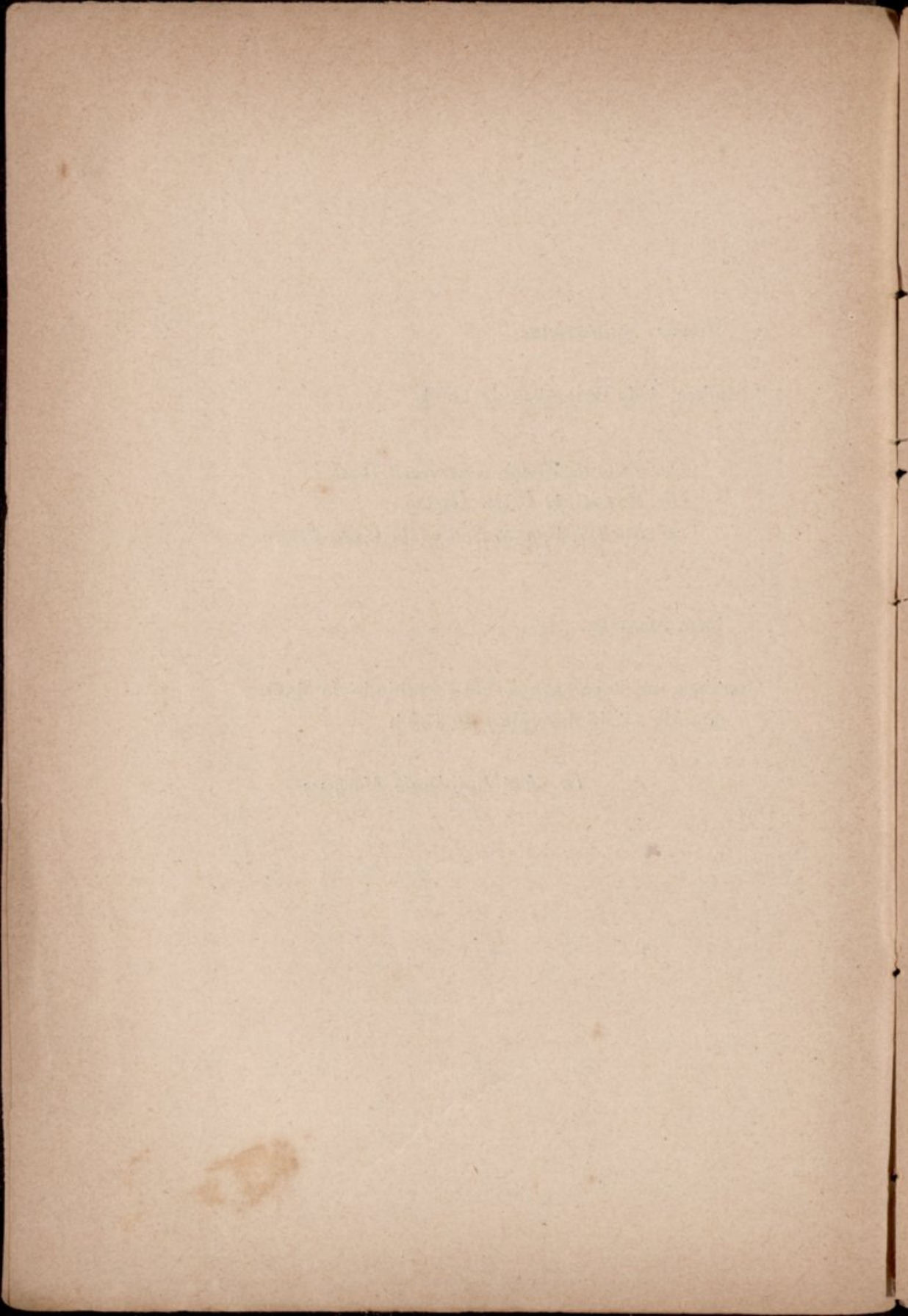
Dr. Manuel da Costa Alemão.

Dr. Basilio Augusto Soares da Costa Freire.

Imprimam-se.

Coimbra, em Congregação da Faculdade de Medicina de 12 de dezembro de 1894.

Dr. José Epiphanyo Marques.

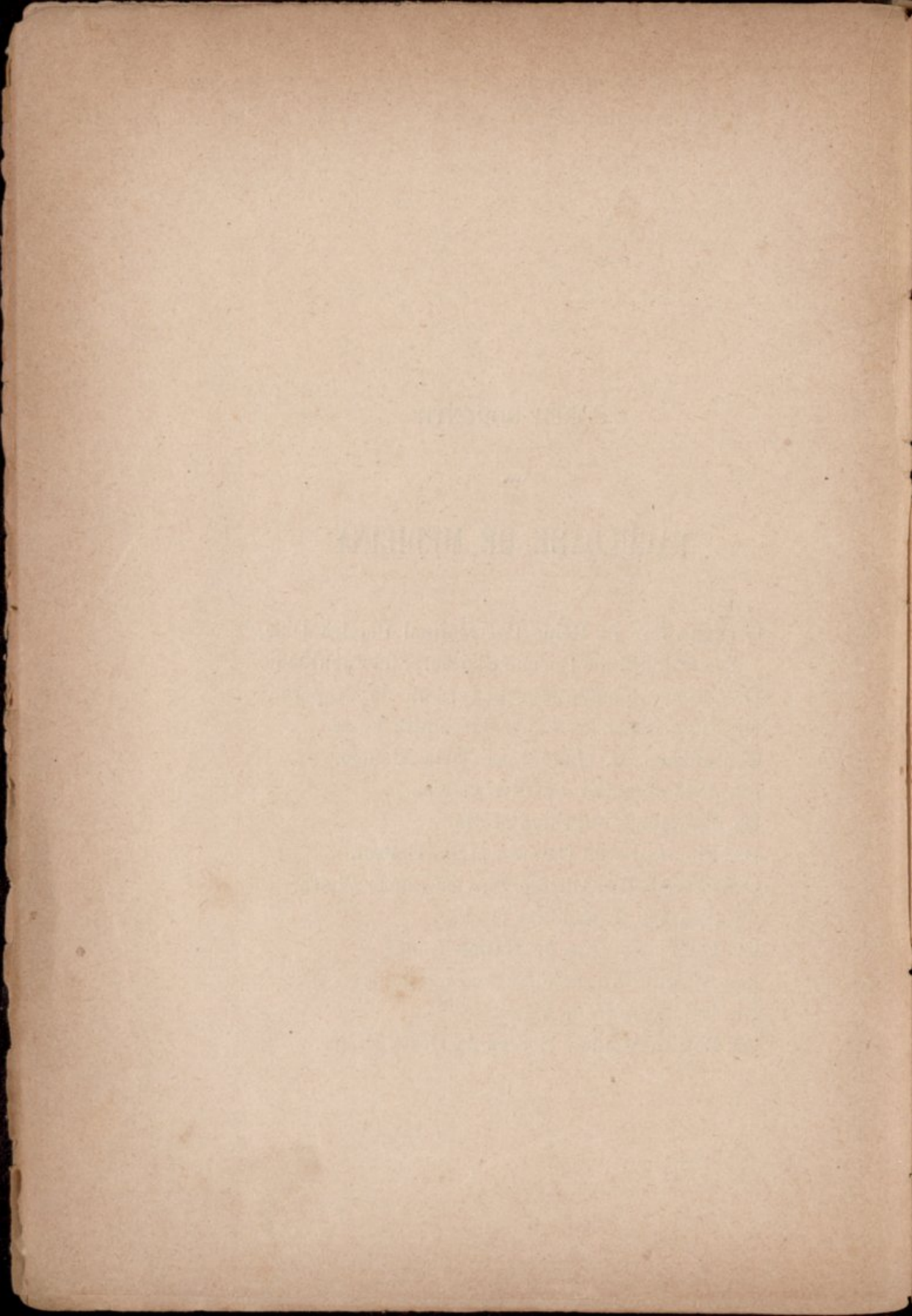


CORPO DOCENTE

DA

FACULDADE DE MEDICINA

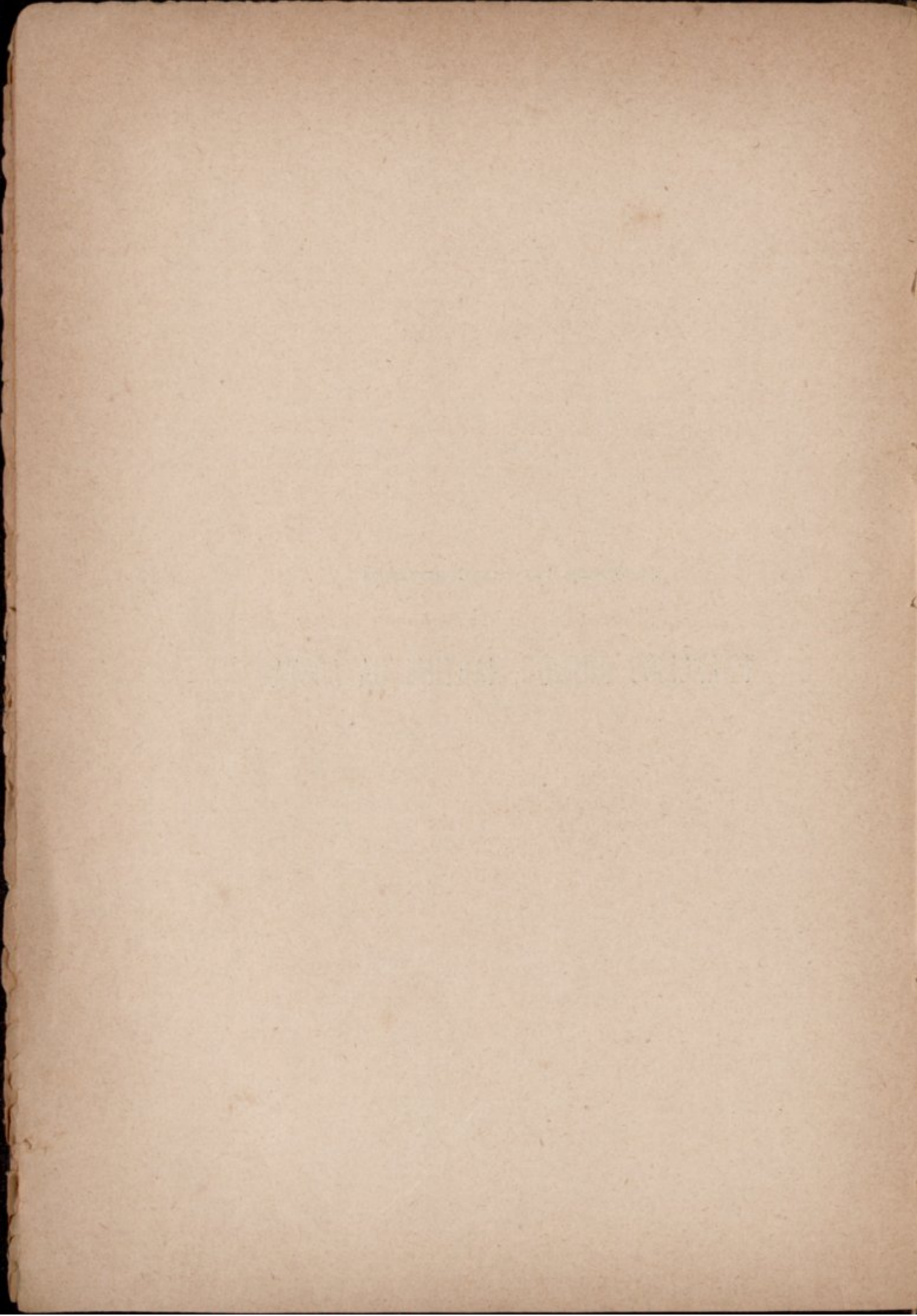
- O Digno Par do Reino Dr. Manuel Pereira Dias,
Lente de Prima, Decano e Director da Faculdade.
Dr. José Epiphanio Marques, Lente de Vespera.
Dr. Julio Cesar de Sande Saccadura Botte.
Conselheiro Dr. Manuel da Costa Alemão.
Dr. João Jacintho da Silva Corrêa.
Dr. Raymundo da Silva Motta.
Dr. Philomeno da Camara Mello Cabral.
Conselheiro Dr. Adriano Xavier Lopes Vieira.
Dr. Augusto Antonio da Rocha.
Dr. Daniel Ferreira de Mattos Junior.
Dr. Joaquim Augusto de Sousa Refoios.
Dr. Luiz Pereira da Costa.
Dr. Basilio Augusto Soares da Costa Freire.



AO

ILLUSTRÍSSIMO E EXCELENTÍSSIMO SENHOR

FRANCISCO RIBEIRO MARTINS DA COSTA



PRIMEIRA SECÇÃO

Anatomia humana e comparada. Histologia e physiologia geral

I

A medulla espinhal e o encephalo são órgãos homologos.

II

A embryologia do systema nervoso central dos vertebrados é um documento valioso em apoio das hypotheses transformistas.

III

Baseado em experiencias proprias no *cortex* cerebral do coelho, sustentamos as ideias de Ramon y Cajal sobre as relações dos prolongamentos nervosos e protoplasmicos, morphologia e disposição das cellulas nervosas.

IV

Defendemos a theoria de Ranvier sobre a contractilidade muscular.

V

A desassimilação é, no principio, um phenomeno de desdobramento, e, só depois, de oxidação (*Armand Gauthier*).

VI

Admittimos a acção directa do systema nervoso sobre a nutrição.

SEGUNDA SECÇÃO

Physiologia especial e hygiene privada. Medicina operatoria.
Anatamia pathologica e toxicologica

I

Inclinamo-nos a crer que o mecanismo das acções inhibitorias depende só da dynamica do systema nervoso, representando um papel passivo os orgãos por ellas influenciados.

II

O determinismo explica melhor a physiologia mental que o livre arbitrio.

III

Proscrevemos o systema de educação em collegios.

IV

Para operar a cataracta primitiva preferimos o processo da extracção com pequeno retalho, combinada.

V

Preconisamos a raspagem nas endometrites chronicas.

VI

A inflammação não é um só processo anatomopathologico, mas um complexo de processos independentes.

VII

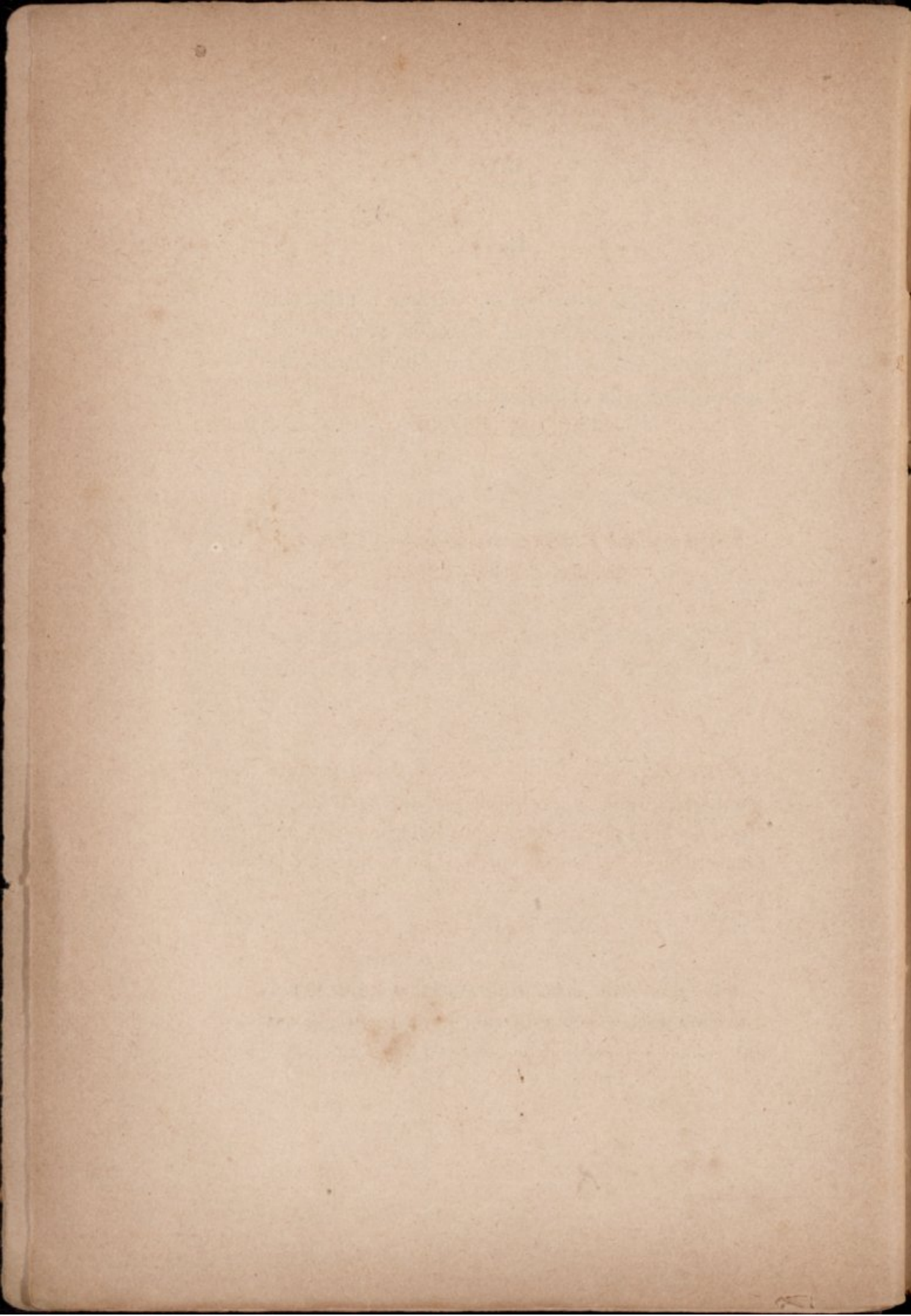
Perfilhamos a doutrina da especificidade cellular sobre a genese histologica dos neoplasmas (*Bard*).

VIII

O sarcoma da classificação de Cornil e Ranvier abrange, reunidas por caracteres de convenção, especies muito differentes.

IX

Não se póde actualmente affirmar a existencia de envenenamento por um alcaloide, sem com elle ter identificadô a substancia suspeita pelos rigorosos methodos da chimica pura.



TERCEIRA SECÇÃO

Materia medica e pharmacia. Pathologia geral e historia da Medicina. Pathologia chirurgica.

I

A theoria de G. Poluta sobre a acção medicamentosa, que é a generalisação do systema de Mendeleeff ás propriedades physiologicas dos elementos, fundamenta-se em bastantes factos persuasivos.

II

Para combater a insomnia neurasthenica o sulfonal é superior aos opiaceos, hydrato de chloral, chloralose e paraldehyde.

III

Condemnamos o uso dos granulos dosimetricos de Burggraeve e Chanteaud. A pharmacotechnia póde confeccionar preparados de mais confiança para a alcaloidetherapia.

IV

A therapeutica suggestiva é physiologica. A sua acção intima está subordinada as tres grandes leis de psychologia: inibição, associação das representações psychicas e irritabilidade funcional compensadora.

V

Não está demonstrado que as toxinas dos microbios sejam de natureza albuminoide. Pertencem, provavelmente, á classe dos alcaloides.

VI

O calor e os acidos, geralmente recommendados na diagnose chimica da albuminuria, são reagentes fallazes e insufficientes.

VII

Na litteratura de Hippocrates encontra-se o esboço clinico da neurasthenia.

VIII

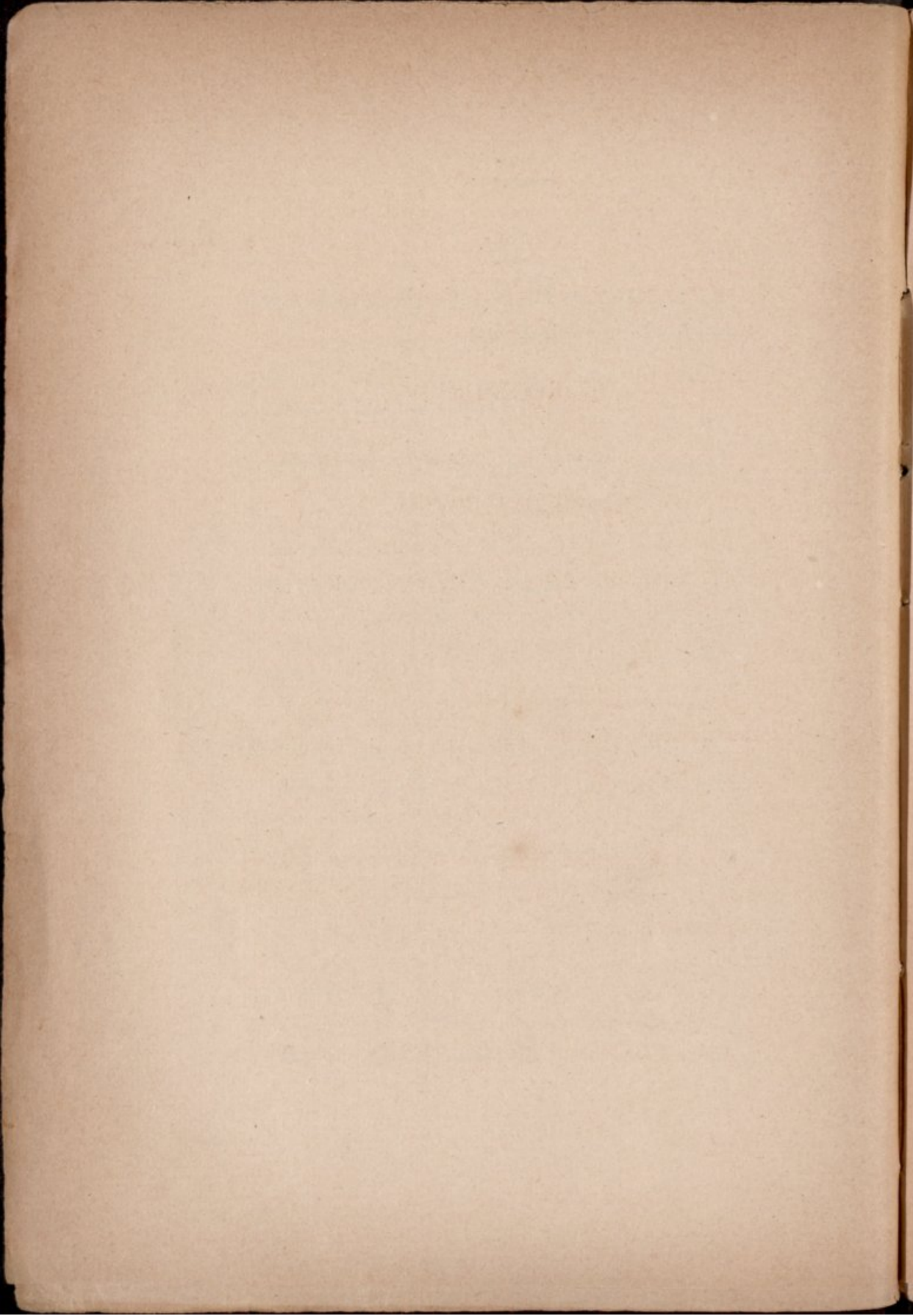
Negamos a unidade etiologica da caria ossea.

IX

Relativamente á therapeutica dos kystos do ovario defendemos a intervenção precoce pela ovariectomia abdominal.

X

Votamos pela cura radical das hernias inguinaes e cruraes pelo processo de Bassini.



QUARTA SECÇÃO

Pathologia interna. Tocologia.

I

O diabetes assucarado não póde explicar-se por uma pathogenia uniforme.

II

Nas amyotrophias progressivas de causa organica ha signaes clinicos para conhecer o seu substracto anatomico.

III

A neurasthenia é uma especie mórbida autonoma.

IV

A doutrina da infecção interpreta melhor que qualquer outra o quadro nosológico da verdadeira eclampsia puerperal.

V

Acceitamos as ideias da escola allemã sobre o mecanismo da rotação interna da cabeça.

VI

É util a chloroformisação durante o trabalho de parto.

QUINTA SECÇÃO

Medicina legal, hygiene publica e policia hygienica.

I

O medico forense não póde sem instrucção especial desempenhar-se, scientifica e conscienciosamente, de muitos exames de estado mental.

II

Sustentamos a irresponsabilidade criminal e a incapacidade civil dos doentes de paralytia geral em remissão.

III

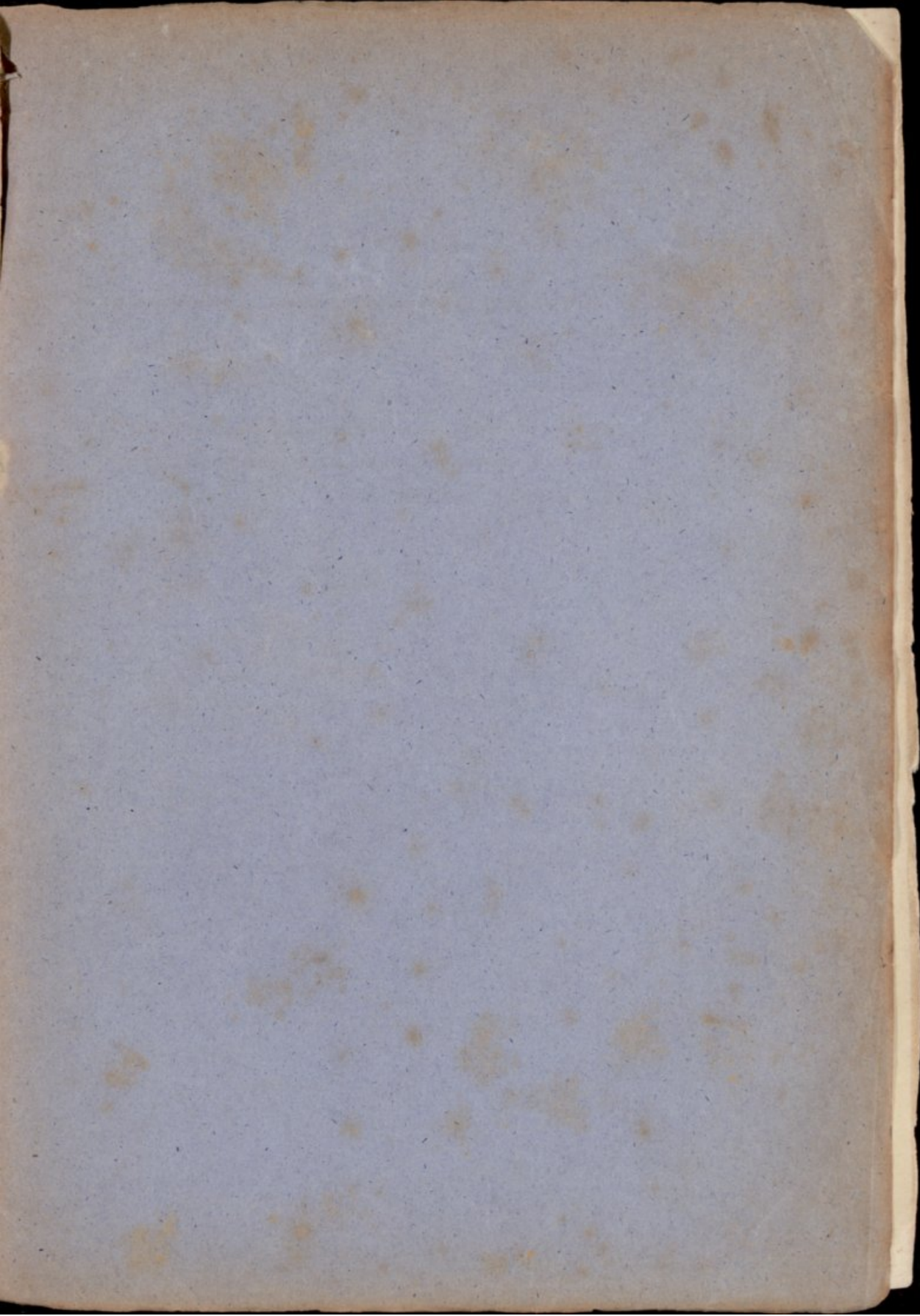
Nos crimes impulsivos dos epilepticos nem sempre ha signaes certos para reconhecer practicamente a irresponsabilidade do delinquente.

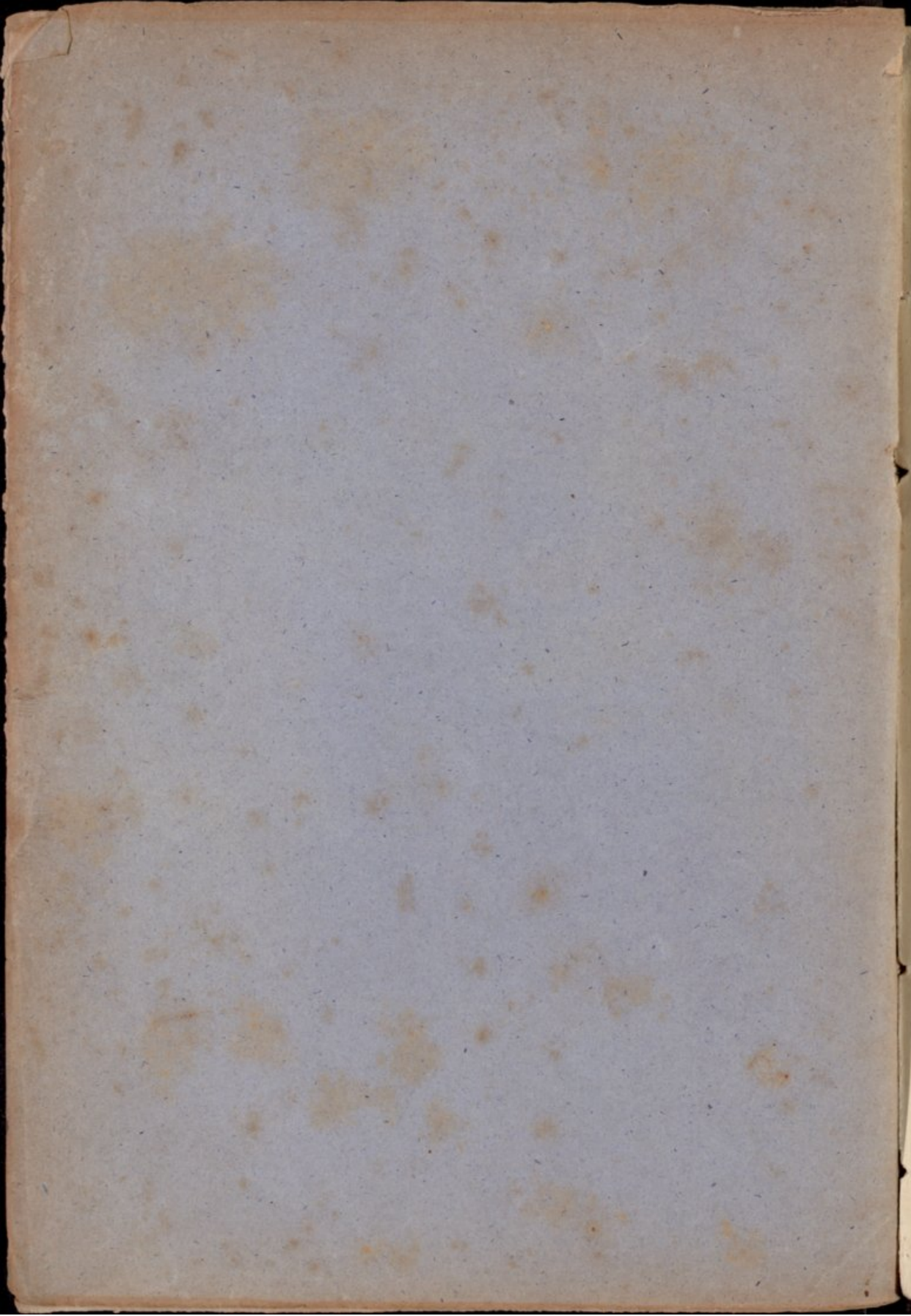
IV

O tratamento cuprico das vinhas é inoffensivo.

V

Pugnamos pela criação de sanatorios de altitude, cujo clima exerce influencia hygienica nos doentes de tuberculose pulmonar em começo.





PRICE

PRICE

1 23456 78900 5



